

PROMOÇÃO DA

SAÚDE

EM

PEDIATRIA

E NEONATOLOGIA

3

 (E-BOOK)



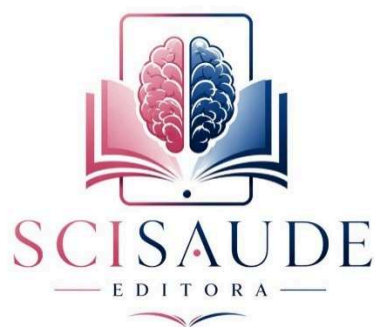
SCISAUDE
— EDITORA —

— PROMOÇÃO DA —
SAÚDE
— EM —
PEDIATRIA 3
E NEONATOLOGIA

 (E-BOOK)



SCISAUDE
— EDITORA —



O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA 3 de [SCISAUDE](https://www.scisaude.com.br/catalogo/promocao-da-saude-em-pediatria-e-neonatalogia-3/108) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/promocao-da-saude-em-pediatria-e-neonatalogia-3/108>

2026 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2026 Os autores

Copyright da edição © 2026 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA 3

ORGANIZADORES

DRA. ALINE HALFELD FERNANDES VALE

<http://lattes.cnpq.br/4895288860395940>

<https://orcid.org/0000-0001-8144-0304>

ME. PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

MAITÊ BATISTA FERNANDES

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Moraes Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Aline Halfeld Fernandes Vale		
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sanny Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Promoção da saúde em pediatria e neonatologia 3 [livro eletrônico] / [organizadores Aline Halfeld Fernandes Vale, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2026.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-93-8

1. Neonatologia 2. Pediatria I. Vale, Aline Halfeld Fernandes. II. Filho, Paulo Sérgio da Paz Silva.

CDD-618.9201
NLM-WS-420

26-389252.0

Índices para catálogo sistemático:

1. Pediatria e Neonatologia : Medicina 618.9201

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



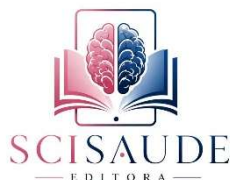
10.56161/sci.ed.20260822



978-65-85376-93-8



<https://isni.org/isni/0000000530754388>



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



SCISAUDE
— EDITORA —

APRESENTAÇÃO

A obra **“Promoção da Saúde em Pediatria e Neonatologia 3”** reúne estudos e experiências voltados ao cuidado integral da criança e do recém-nascido, contemplando diferentes perspectivas da assistência, prevenção de agravos e promoção da qualidade de vida.

Os capítulos apresentam discussões atuais e relevantes para a prática dos profissionais e estudantes da área da saúde, contribuindo para o aprimoramento do conhecimento científico e para a adoção de condutas cada vez mais qualificadas, humanizadas e baseadas em evidências.

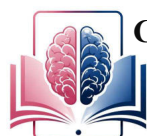
Esta terceira edição reafirma o compromisso com a disseminação do conhecimento e com o fortalecimento de práticas que favoreçam o crescimento e o desenvolvimento infantil saudáveis, desde o período neonatal até as demais fases da infância.

Boa Leitura!



Sumário

CAPÍTULO 1.....	10
HIPOTONIA EM CRIANÇAS COM TEA: IMPLICAÇÕES PARA O CUIDADO MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	10
10.56161/sci.ed.20260822C1.....	10
CAPÍTULO 2.....	25
A FORMAÇÃO EM SAÚDE BASEADA NOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS VOLTADAS À SAÚDE COLETIVA	25
10.56161/sci.ed.20260822C2.....	25
CAPÍTULO 3.....	38
MODELOS PREDITIVOS BASEADOS EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO MONITORAMENTO DE DOENÇAS E AGRAVOS DE INTERESSE EM SAÚDE PÚBLICA.....	38
10.56161/sci.ed.20260822C3.....	38
CAPÍTULO 4.....	51
USO DA DEXTROSE EM GEL COMO ESTRATÉGIA PARA O TRATAMENTO DA HIPOGLICEMIA EM RECÉM-NASCIDOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM CENTRO OBSTÉTRICO	51
10.56161/sci.ed.20260822C4.....	51
CAPÍTULO 5.....	63
IMPACTOS DA DEFICIÊNCIA DE FERRO NO DESENVOLVIMENTO NEUROCOGNITIVO INFANTIL	63
10.56161/sci.ed.20260822C5.....	63
CAPÍTULO 6.....	77
ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ENTRE CRIANÇAS MENORES DE SEIS MESES NO PIAUÍ, SEGUNDO DADOS DO SISVAN.....	77
10.56161/sci.ed.20260822C6.....	77
CAPÍTULO 7.....	86
REPERCUSSÕES CLÍNICAS DA NUTRIÇÃO ENTERAL PRECOCE EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	86
10.56161/sci.ed.20260822C7.....	86
CAPÍTULO 8.....	99
ATUAÇÃO DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO NO CUIDADO INTERDISCIPLINAR DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	99
10.56161/sci.ed.20260822C8.....	99
CAPÍTULO 9.....	108



CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA LESÃO DE SEPTO NASAL POR PRESSÃO POSITIVA CONTÍNUA (CPAP) NAS VIAS AÉREAS EM NEONATOLOGIA: REVISÃO INTEGRATIVA	108
10.56161/sci.ed.20260822C9.....	108
CAPÍTULO 10.....	124
EFEITOS SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D SOBRE MARCADORES INFLAMATÓRIOS EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	124
10.56161/sci.ed.20260822C10.....	124
CAPÍTULO 11.....	137
ESTADO NUTRICIONAL EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE FATORES ASSOCIADOS.....	137
10.56161/sci.ed.20260822C11.....	137
CAPÍTULO 12.....	148
IMPACTO DA PREMATURIDADE NA AQUISIÇÃO DE MARCOS DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NA PRIMEIRA INFÂNCIA: Uma Revisão Integrativa	148
10.56161/sci.ed.20260822C12.....	148
CAPÍTULO 13.....	163
PARTICIPAÇÃO PATERNA NO PROCESSO DE ALEITAMENTO MATERNO: Uma Revisão Integrativa	163
10.56161/sci.ed.20260822C13.....	163
CAPÍTULO 14.....	179
PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO DE SEPTO NASAL EM NEONATOS SOB CPAP: enfoque nas práticas de enfermagem baseadas em evidências	179
10.56161/sci.ed.20260822C14.....	179



CAPÍTULO 8

ATUAÇÃO DO SERVIÇO DE NUTRIÇÃO NO CUIDADO INTERDISCIPLINAR DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

THE ROLE OF NUTRITION SERVICES IN THE INTERDISCIPLINARY CARE OF CHILDREN WITH DISABILITIES: AN EXPERIENCE REPORT.

 10.56161/sci.ed.20260822C8

Letícia Szulczewski Antunes da Silva

Nutricionista Supervisora do CER IV APAE Campo Grande, Mato Grosso do Sul
Doutoranda em Biotecnologia pela Universidade Católica Dom Bosco
Orcid ID do autor (<https://orcid.org/0000-0002-5984-3497>)

Emanuela Portela Garcia de Almeida

Nutricionista pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Residente em Reabilitação Física, Campo Grande, Mato Grosso do Sul
Orcid ID do autor (<https://orcid.org/0009-0000-9659-1500>)

Thais Alves Ramires

Nutricionista do CER IV APAE, Campo Grande, Mato Grosso do Sul
Orcid ID do autor (<https://orcid.org/0009-0000-1416-053X>)

RESUMO

Os Centros Especializados em Reabilitação (CER) são serviços ambulatoriais especializados do Sistema Único de Saúde (SUS), destinados ao atendimento de pessoas com deficiência por meio de ações de diagnóstico, tratamento, habilitação e reabilitação. Nesse contexto, o objetivo deste capítulo é relatar a experiência da atuação do serviço de Nutrição em um Centro Especializado em Reabilitação, com ênfase na assistência pediátrica, destacando as principais demandas nutricionais, estratégias de cuidado e atuação interdisciplinar. Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido a partir da vivência profissional do serviço de Nutrição de um CER vinculado à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). O acompanhamento nutricional foi organizado por meio de triagem, avaliação do estado nutricional, identificação das demandas alimentares e nutricionais, estabelecimento de objetivos no Projeto Terapêutico Singular (PTS), definição da conduta, acompanhamento periódico e reavaliação. Os atendimentos envolveram crianças com diferentes condições clínicas e do desenvolvimento, sendo observadas demandas como baixo peso, excesso de peso, seletividade alimentar, baixa variedade alimentar, consumo elevado de ultraprocessados, dificuldades de mastigação e deglutição e inadequações na rotina alimentar. As estratégias incluíram planos alimentares individualizados, adequação de refeições e horários, suplementação quando necessária, educação alimentar e nutricional, materiais educativos e



atividades lúdicas de aproximação alimentar, frequentemente realizadas em conjunto com outros profissionais. Conclui-se que a atuação do nutricionista integrada à equipe multiprofissional é fundamental no processo de reabilitação, contribuindo para a identificação precoce de alterações nutricionais, promoção da alimentação adequada, prevenção de agravos e melhoria da qualidade do cuidado, com participação ativa dos familiares.

PALAVRAS-CHAVE: Serviços de saúde; Atenção à saúde; Reabilitação.

ABSTRACT

Specialized Rehabilitation Centers (CER) are specialized outpatient services within the Brazilian Unified Health System (SUS), designed to provide diagnostic, treatment, habilitation, and rehabilitation services to people with disabilities. In this context, the objective of this chapter is to report the experience of the Nutrition Service in a Specialized Rehabilitation Center, with an emphasis on pediatric care, highlighting the main nutritional demands, care strategies, and interdisciplinary work. This is a descriptive experience report based on the professional experience of the Nutrition Service at a CER affiliated with the Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). Nutritional care was organized through screening, assessment of nutritional status, identification of dietary and nutritional needs, establishment of goals within the Singular Therapeutic Plan (PTS), definition of nutritional interventions, periodic follow-up, and reassessment. The care provided involved children with different clinical and developmental conditions, with nutritional demands including underweight, overweight, food selectivity, limited dietary variety, high consumption of ultra-processed foods, chewing and swallowing difficulties, and inadequate eating routines. Strategies included individualized meal plans, adjustments to meals and schedules, nutritional supplementation when necessary, food and nutrition education, educational materials, and playful food exposure activities, often conducted in collaboration with other healthcare professionals. It is concluded that the role of nutrition integrated into the multidisciplinary team is essential to the rehabilitation process, contributing to the early identification of nutritional disorders, promotion of adequate and healthy eating, prevention of complications, and improvement of the quality of care, with active participation of family members.

KEYWORDS: Health services; Health care; Rehabilitation.

1. INTRODUÇÃO

Os Centros Especializados em Reabilitação (CER) constituem pontos de atenção ambulatorial especializada da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do Sistema Único de Saúde (SUS), destinados à oferta de ações de diagnóstico, tratamento, habilitação e reabilitação, além da concessão, adaptação e manutenção de tecnologias assistivas. Os CER podem ser classificados em CER II, CER III e CER IV, conforme o número de modalidades de reabilitação ofertadas. O CER IV contempla as quatro modalidades: auditiva, física, intelectual e visual (BRASIL, 2012; BRASIL, 2023).

O usuário é acolhido por uma equipe multidisciplinar, através de uma triagem inicial e a partir disso, cria-se o Projeto Terapêutico Singular (PTS), com a participação ativa do



usuário e família, para promoção de saúde. Em Mato Grosso do Sul, atualmente, existem apenas dois locais que oferecem as quatro modalidades de reabilitação, em Campo Grande e Corumbá (BRASIL, 2026).

A atuação do nutricionista integra a perspectiva de cuidado multiprofissional nos Centros Especializados em Reabilitação, contribuindo para a integralidade da assistência por meio de intervenções nutricionais articuladas às demais ações clínicas e funcionais. A Nota Técnica nº 2/2026-CGSPD/DAET/SAES/MS estabelece a necessidade de contemplar intervenções nutricionais no modelo de cuidado dos CER e prevê, para o CER IV, carga horária mínima de 40 horas semanais para o profissional nutricionista (BRASIL, 2026).

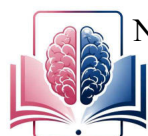
No contexto da reabilitação pediátrica, a nutrição desempenha papel fundamental, considerando que crianças com deficiência podem apresentar diferentes condições que interferem diretamente na alimentação e no estado nutricional. Crianças com deficiências do desenvolvimento, especialmente aquelas com comprometimentos neurológicos e motores, apresentam maior ocorrência de dificuldades alimentares, disfagia, alterações gastrointestinais, seletividade ou aversão alimentar e risco de inadequação nutricional. Essas condições podem repercutir sobre a ingestão alimentar, o crescimento, o desenvolvimento e a qualidade de vida, reforçando a necessidade de acompanhamento nutricional individualizado e integrado à equipe multiprofissional (REBELO et al., 2022; SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2022).

Alterações motoras e neurológicas podem comprometer a capacidade de mastigação, deglutição e alimentação independente, além de favorecer a ocorrência de disfagia e dificuldades na aceitação ou adequação das consistências alimentares. Em crianças com paralisia cerebral, por exemplo, as dificuldades alimentares estão associadas a repercussões sobre o estado nutricional e o crescimento, sendo recomendada a avaliação sistemática dessas condições e a adoção de estratégias individualizadas de intervenção (SILVA et al., 2023; ANDREW;SULLIVAN, 2012).

Na infância, uma boa alimentação oferece energia adequadamente, além dos macronutrientes e micronutrientes necessários para o crescimento e desenvolvimento físico e neurológico. Uma revisão sistemática demonstrou que nutrientes como ferro e zinco estão relacionados com alterações no desenvolvimento dos infantes (YAKOOB; LO, 2017), assim, padrão alimentar estabelecido desde os anos iniciais pode influenciar na saúde ao longo da vida, evitando as doenças crônicas e alterações cardiometabólicas (ZHENG, et.al, 2025)

Diante disso, o objetivo desse capítulo é relatar a experiência da atuação do serviço de

Nutrição em um Centro Especializado em Reabilitação, na área de atuação pediátrica,



destacando as principais demandas nutricionais identificadas, estratégias de cuidado desenvolvidas, atuação interdisciplinar, desafios encontrados e contribuições do acompanhamento nutricional para a assistência aos usuários.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, elaborado a partir da vivência profissional do serviço de Nutrição de um Centro Especializado em Reabilitação vinculado à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE).

A experiência contempla a rotina de atendimento nutricional desenvolvida na instituição, com o público voltado para pessoas que necessitam de reabilitação, sejam elas, física, intelectual, auditiva e/ou visual.

O acompanhamento dos usuários foi organizado a partir de fluxo interno de atendimento, iniciando-se pela triagem nutricional e elegibilidade, avaliação do estado nutricional, identificação das principais demandas alimentares e nutricionais, estabelecimento de objetivos, propostos pelos pacientes através do Projeto Terapêutico Singular (PTS), definição da conduta nutricional, acompanhamento periódico e reavaliação da evolução. A frequência dos retornos foi definida conforme a necessidade nutricional e clínica identificada, podendo ocorrer encaminhamento para outros profissionais ou serviços da rede quando necessário.

A atuação ocorre de forma integrada à equipe multiprofissional, que contempla: médico pediatra, enfermeiro, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, psicólogos e demais especialidades médicas, o que possibilita a discussão das necessidades dos usuários e a construção de estratégias de cuidado.

2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O público atendido pela instituição é composto, em sua maioria, por pacientes com diferentes condições e patologias, como trissomia do 21, paralisia cerebral, hidrocefalia, microcefalia, síndromes diversas, transtorno do espectro autista, deficiência intelectual, alergias alimentares, prematuridade e diferentes atrasos do desenvolvimento.

Todos os pacientes atendidos e triados pela instituição devem realizar, pelo menos, uma consulta com a nutrição, com o objetivo de identificar precocemente possíveis alterações nutricionais, como situações de baixo peso, dificuldades alimentares, baixo crescimento nas



curvas de crescimento e inadequações alimentares e permite direcionar os usuários para avaliação e acompanhamento especializado. Estudos sobre triagem nutricional pediátrica demonstram a utilidade dessas ferramentas na intervenção nutricional. (HULST; HUYSENTRUYT; JOOSTEN, 2020)

A triagem nutricional pediátrica é composta por perguntas relacionadas à história clínica, condições de nascimento, antecedentes familiares, avaliação do trato gastrointestinal (TGI), uso de medicamentos, alergias alimentares, sono e ingestão hídrica. Também é realizado recordatório alimentar, com o objetivo de compreender a rotina alimentar da criança, seus horários, alimentos preferidos e condições financeiras da família. Além disso, é realizada a avaliação antropométrica, contemplando peso, estatura, circunferência do braço e circunferência da panturrilha, seguida da avaliação da adequação dessas medidas, segundo Frisancho (1990).

A partir dessas informações, é estabelecido o diagnóstico nutricional, considerando os dados antropométricos e o contexto no qual o paciente está inserido. Com base nessa avaliação, é definido se o paciente é elegível para o acompanhamento nutricional e, em conjunto com a família, são estabelecidos os objetivos a serem alcançados no setor e a periodicidade dos atendimentos.

Entre as situações clínicas frequentemente observadas ao longo da prática profissional, destacam-se baixo peso, excesso de peso, dificuldades para atingir as necessidades nutricionais, seletividade alimentar, baixa variedade alimentar, alto consumo de ultraprocessados, dificuldades relacionadas à mastigação e à deglutição e dificuldades na organização da rotina alimentar.

No estudo de Silva et. al., 2022, foi possível detectar que 61,3% da amostra de pacientes com paralisia cerebral de um Centro Especializado em Reabilitação tinham baixo peso e desnutrição, dentre esses, 98% usava suplementação hipercalórica e 54,8% necessitava de adaptação de consistência alimentar. Em contraponto, um estudo de Ruiz Brunner et. al., 2020 demonstra que de 321 crianças avaliadas em um Centro de Reabilitação, 19% apresentavam desnutrição moderada e 33,9% desnutrição grave, o que reforça a importância do profissional nessas instituições.

As condutas nutricionais são estabelecidas de acordo com as necessidades de cada paciente. Entre as estratégias utilizadas estão a elaboração de planos alimentares, ajustes dos horários e das refeições, adequação da ingestão de fibras, orientações nutricionais relacionadas à alimentação adequada e saudável, com base no Guia Alimentar para a População Brasileira (BRASIL, 2014), além da prescrição de suplementação nutricional conforme a necessidade.



Também são elaborados laudos nutricionais destinados ao ambiente escolar e, quando necessário, para processos de judicialização relacionados às necessidades alimentares e nutricionais dos pacientes.

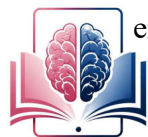
Também são elaborados e disponibilizados materiais educativos direcionados aos usuários e seus familiares, abordando temas relacionados à alimentação saudável, hidratação, organização das refeições, aproveitamento integral dos alimentos, preparo de refeições, seletividade alimentar e outras necessidades identificadas ao longo dos acompanhamentos.

Outra vertente utilizada no serviço são as atividades de alimentação e nutrição, especialmente relevantes no contexto pediátrico, considerando o caráter lúdico necessário para o trabalho com crianças. São realizadas atividades de aproximação alimentar utilizando alimentos reais, principalmente com crianças que apresentam seletividade alimentar. Também são utilizados brinquedos, cards e jogos para ilustrar situações relacionadas à rotina familiar e favorecer a compreensão sobre uma alimentação adequada. Muitas dessas atividades são planejadas de forma que possam ser reproduzidas no ambiente domiciliar, buscando possibilitar a continuidade das estratégias e do trabalho desenvolvido durante os atendimentos no ambiente familiar.

As atividades são frequentemente realizadas em conjunto com a equipe multidisciplinar, envolvendo profissionais como psicólogo, terapeuta ocupacional e fonoaudiólogo, de acordo com as necessidades apresentadas por cada criança. Nesse contexto, cada profissional contribui, dentro de seu domínio de atuação, para abordar os diferentes aspectos envolvidos nas atividades propostas, possibilitando uma assistência individualizada. Em crianças com paralisia cerebral, por exemplo, os aspectos motores e funcionais podem ser associados às atividades relacionadas à alimentação e à nutrição, permitindo que diferentes necessidades sejam trabalhadas de forma conjunta.

Essa abordagem é especialmente relevante diante da complexidade das dificuldades alimentares observadas na população pediátrica. A revisão de Rodrigues et al. (2023), que analisou 17 estudos, identificou maior frequência de seletividade alimentar em crianças com TEA quando comparadas às crianças neurotípicas, além da presença de alterações no processamento sensorial. Esses achados reforçam a necessidade de uma abordagem que considere não apenas os aspectos nutricionais, mas também os componentes sensoriais, comportamentais e funcionais relacionados à alimentação.

Corroborando essa perspectiva, uma meta-análise realizada por Sharp et al. (2017), que incluiu 11 estudos e 593 crianças com dificuldades alimentares, avaliou intervenções envolvendo diferentes profissionais, incluindo Psicologia, Nutrição, Medicina, Fonoaudiologia



e Terapia Ocupacional. Os autores observaram que as intervenções multidisciplinares estiveram associadas ao aumento da ingestão oral e à melhora dos comportamentos durante as refeições. Dessa forma, a integração entre as diferentes áreas profissionais mostra-se fundamental para abordar a alimentação de maneira ampliada e favorecer a evolução das crianças acompanhadas.

A intervenção nutricional considera condições socioeconômicas e familiares do usuário. No contexto do CER IV, o planejamento alimentar precisa ser compatível com a realidade do indivíduo, seus hábitos alimentares, disponibilidade de alimentos e condições para aquisição e preparo das refeições, visto que são atendidos pacientes de outra etnias, que tem sua cultura. Dessa forma, a atuação do nutricionista ultrapassa a prescrição dietética, envolvendo educação alimentar e nutricional, orientação aos cuidadores, acompanhamento da adesão às condutas e articulação com a equipe multiprofissional.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência do serviço de Nutrição no Centro Especializado em Reabilitação demonstrou a importância da atuação nutricional integrada à equipe multiprofissional para o cuidado de pessoas com deficiência. Assim como a identificação de alterações do estado nutricional e de dificuldades alimentares, associada à elaboração de estratégias individualizadas, possibilitou ampliar a abordagem das necessidades dos usuários.

A experiência reforça que a Nutrição possui papel relevante no processo de reabilitação, contribuindo para a promoção e prevenção da saúde e melhoria da qualidade da alimentação e do cuidado, em conjunto com a equipe multidisciplinar, favorecendo uma abordagem integral do indivíduo.

REFERÊNCIAS

ANDREW, Morag J.; PARR, Jeremy R.; SULLIVAN, Peter B. Feeding difficulties in children with cerebral palsy. *Archives of Disease in Childhood – Education and Practice* Edition, v. 97, n. 6, p. 222-229, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1136/archdischild-2011-300914>

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 1.526, de 11 de outubro de 2023. Altera as Portarias de Consolidação GM/MS nº 2, nº 5 e nº 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Pessoa com Deficiência (PNAISPD) e a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde. Acesso em: 20 ago. 2026.



BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 793, de 24 de abril de 2012. Institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde. Acesso em: 20 ago. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. 1. reimpr. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. 156 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Centros Especializados em Reabilitação e Oficinas Ortopédicas. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [2026]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-pessoa-com-deficiencia/cer>. Acesso em: 20 ago. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Coordenação-Geral de Saúde da Pessoa com Deficiência. Nota Técnica nº 2/2026-CGSPD/DAET/SAES/MS: critérios para obtenção de incentivo financeiro de custeio federal para o componente da Atenção Especializada Ambulatorial da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2026/nota-tecnica-no-02-2026-cgspd-daet-saes-ms.pdf/view> Acesso em: 20 ago. 2026.

FRISANCHO, A. Roberto. Anthropometric standards for the assessment of growth and nutritional status. Ann Arbor: University of Michigan Press, 1990.

HULST, Jessie M.; HUYSENTRUYT, Koen; JOOSTEN, Koen F. Pediatric screening tools for malnutrition: an update. *Current Opinion in Clinical Nutrition and Metabolic Care*, v. 23, n. 3, p. 203-209, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1097/mco.0000000000000644>

REBELO, Fernanda; MANSUR, Isabela Rodrigues; MIGLIOLI, Teresa Cristina; MEIO, Maria Dalva Baker; GOMES JUNIOR, Saint Clair. Dietary and nutritional interventions in children with cerebral palsy: a systematic literature review. *PLOS ONE*, v. 17, n. 7, e0271993, 2022. DOI: 10.1371/journal.pone.0271993

RODRIGUES, João Victor S.; POLI, Maria Clara F.; PETRILLI, Pedro H.; DORNELLES, Rita Cássia M.; TURCIO, Karina H.; THEODORO, Leticia H. Food selectivity and neophobia in children with autism spectrum disorder and neurotypical development: a systematic review. *Nutrition Reviews*, v. 81, n. 8, p. 1034-1050, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1093/nutrit/nuac112>

RUIZ BRUNNER, María de las Mercedes; CIERI, Maria E.; RODRIGUEZ MARCO, Maria P.; SCHROEDER, A. Sebastian; CUESTAS, Eduardo. Nutritional status of children with cerebral palsy attending rehabilitation centers. *Developmental Medicine & Child Neurology*, v. 62, n. 12, p. 1383-1388, 2020. doi.org/10.1111/dmcn.14667

SHARP, William G.; VOLKERT, Valerie M.; SCAHILL, Lawrence; McCracken, Courtney E.; McELHANON, Barbara. A systematic review and meta-analysis of intensive multidisciplinary intervention for pediatric feeding disorders: how standard is the standard of



care? The Journal of Pediatrics, v. 181, p. 116-124.e4, 2017. DOI: doi.org/10.1016/j.jpeds.2016.10.002

SILVA, Danielle Cristina Guimarães da; CUNHA, Marcela de Sá Barreto da; SANTANA, Amanda de Oliveira; ALVES, Augusto Matheus dos Santos; SANTOS, Marcos Pereira. Nutritional interventions in children and adolescents with cerebral palsy: systematic review. Revista Paulista de Pediatria, v. 42, e2022107, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2024/42/2022107>

SILVA, Leticia Szulczewski Antunes da; LINO, Camilla Garcia da Silva; ROTTA, Carolina de Sousa; MENEZES, Izabela Rodrigues de; GALETE, Juliana; SOARES, Maruska Dias. Impacto da ingestão energética sobre o estado nutricional de crianças com paralisia cerebral. International Journal of Development Research, v. 12, n. 11, p. 60124-60126, 2022. DOI: <https://doi.org/10.37118/ijdr.25680.11.2022>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Departamento Científico de Nutrologia. Guia de orientações: dificuldades alimentares. São Paulo: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2022. 66 f. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/dificuldades-alimentares-2022/>. Acesso em: 28 ago. 2026.

YAKOOB, Mohammad Yawar; LO, Clifford W. Nutrition (micronutrients) in child growth and development: a systematic review on current evidence, recommendations and opportunities for further research. Journal of Developmental & Behavioral Pediatrics, v. 38, n. 8, p. 665-679, 2017. DOI: 10.1097/DBP.0000000000000482 . Acesso em: 24 ago. 2026.

ZHENG, Miaobing; PARK, Seon Y.; BOLTON, Kristy A.; CHONG, Mary Foong-Fong; GRAFENAUER, Sara; XI, Bo. Dietary intake trajectories from early life and associated health outcomes: a systematic review. Advances in Nutrition, v. 16, n. 11, p. 100528, 2025. DOI: 10.1016/j.advnut.2025.100528 . Acesso em: 24 ago. 2026.

